



Este milagre, cuja Relíquia está guardada até os dias de hoje em Andechs, Alemanha é confirmado por numerosos documentos. Aconteceu em Roma no ano de 595 durante uma Celebração Eucarística presidida pelo Papa São Gregório Magno. Uma nobre dama romana, assaltada pela dúvida sobre a presença real do Senhor no pão consagrado, deu uma gargalhada no momento em que ia receber a Comunhão. O Pontífice, perturbado, não permitiu que ela comungasse e nesse mesmo instante as espécies se transformaram em Carne e Sangue.



Relicário que contém a Hóstia do Milagre e que ainda hoje se conserva em Andechs



Missa Milagrosa de São Gregório Magno
Domenico Cresti (1559/1638)



Capela onde a Relíquia de Andechs está guardada



Missa Milagrosa na qual São Gregório liberta várias almas do Purgatório



Antigo Missal com a gravura de São Gregório celebrando a Missa



Missa de São Gregório, Museu Hiéron, Paray-le-Monial



Igreja do Mosteiro Beneditino de Andechs

Entre as obras mais importantes que mencionam este milagre que aconteceu em Roma no ano de 595, está a *Vita beati Gregorii Papae* (787) de autoria do Diácono Paulo.

Era costume naquele tempo que o pão utilizado para a Celebração Eucarística fosse preparado pelos próprios fiéis. O Papa São Gregório Magno foi testemunha direta deste Milagre. Quando o Papa celebrava a missa dominical na antiga igreja dedicada a São Pedro, no momento de dar a Comunhão, viu que uma das senhoras que havia preparado o pão estava na fila dando gargalhadas. O Pontífice perplexo, repreendeu-a duramente e perguntou porque ela se comportava daquele jeito. Ela se justificou dizendo que não conseguia acreditar que naquele pão que ela mesma tinha preparado estivesse o



Corpo de Cristo. São Gregório, então, não permitiu que a mulher comungasse e implorou a Deus que a iluminasse. Assim que o Papa terminou de rezar, o pedaço de pão que a mulher preparou tinha se transformado em Carne e Sangue. A mulher arrependida, se ajoelhou e começou a chorar. Ainda hoje, uma parte da Relíquia está guardada em Andechs, Alemanha, no Mosteiro Beneditino local.



Adrian Yesenbrand, século XVI, Aparição de Jesus com as marcas da Paixão durante uma missa de São Gregório